

063

**ANÁLISE DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO PIPOCA QUE MELHOR SE ADAPTAM AO ESTADO.** Igor J. Carassai; Agenor W. Wernez Neto; André S. de Freitas; Élbio T. Cardoso; Maria J. C. M. Sereno e José F. Barbosa Neto (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O milho é um dos cereais que participam na alimentação humana e animal desde os primórdios da civilização, tanto na forma *in natura* como, posteriormente, na forma industrializada e no Brasil é uma das culturas mais cultivadas. O Departamento de Plantas de Lavoura possui um programa de melhoramento, sendo estudados os três diferentes tipos de milho : milho comum, milho doce e milho pipoca. O milho doce se caracteriza por uma maior concentração de glicose, frutose e sacarose. No milho pipoca o endosperma é mais compacto do que o milho comum. A água contida no seu interior, ao ser aquecida causa um aumento da pressão interna ocasionando o pipocamento. O milho pipoca é uma alternativa já que este é consumido diretamente pela população, e as indústrias possuem interesses na comercialização. O baixo rendimento de grãos é um fator limitante, por isto a importância de testar e selecionar os genótipos de melhores rendimentos e qualidade da pipoca. O objetivo do trabalho foi estudar os diferentes germoplasmas para selecionar os que melhores se adaptam as condições do Estado. Foram conduzidos 4 experimentos, em Eldorado do Sul na safra 1998/99 e 1999/00, em Veranópolis 1999/00 e em Guarapoava 1999/00. Foram testados 11 híbridos, delineados em blocos casualizados com quatro repetições. Diferentes caracteres agronômicos foram avaliados como: rendimento de grãos, umidade, estatura entre outros. Os diferentes híbridos apresentaram diferença significativa entre Genótipo x Ambiente em relação a umidade, rendimento de grãos, acamamento, inserção de espiga e estatura. Este experimento será novamente conduzido no ano agrícola de 2000/2001 com o objetivo de continuar selecionando os melhores híbridos. (FAPERGS, CNPq/UFRGS).